

Para Entendermos...

Para entendermos a Vigilância Socioassistencial devemos primeiramente entender três conceitos que são as bases para estes estudos: vulnerabilidade, risco e território. Esses conceitos possuem relação direta com a Vigilância Socioassistencial, uma vez que a ação desta se fundamenta nos estudos sobre diversas situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social vividas por famílias e indivíduos em seus territórios. A compreensão e o aprofundamento desses conceitos é essencial para o aprimoramento da Vigilância Socioassistencial, os quais, seguem alguns apontamentos:

O primeiro conceito é o de vulnerabilidade, definido pela PNAS/2004 e Orientações Técnicas do MDS (s/d), como situações que podem levar o indivíduo a exclusão social, tais como: desigualdades sociais, discriminações de qualquer espécie, falta de acesso aos serviços oferecidos pelo estado e município, entre outros. A vulnerabilidade não se restringe à percepção da pobreza, tida como posse de recursos financeiros, mas, a uma conjugação de fatores envolvendo o território, fragilidades ou carências e deficiências da oferta e acesso a políticas públicas. Identificar as situações de vulnerabilidade social e produzir informações para o enfrentamento desta demanda é uma das competências da Vigilância Socioassistencial.

O segundo conceito é o de risco, que pode ser interpretado como um Vigilância Socioassistencial Território Risco Vulnerabilidade Levantamento dados Estudos Indicadores Diagnósticos Planejamento de ações estratégicas Elaboração: CGS/SEDS/2014 SEDS/Coordenação da Gestão do SUAS acontecimento que tem a probabilidade ou possibilidade de acarretar perigo imediato ou não e que poderá ter consequências graves na vida do indivíduo ou de um determinado grupo. Segundo o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome - MDS, referente a Política de Assistência Social podemos citar como situações de risco:

“Situações de violência intrafamiliar, negligência, maus tratos, violência, abuso ou exploração sexual, trabalho infantil, discriminação de qualquer espécie, pessoa em situação de rua, adolescentes em cumprimento de medidas protetivas ou socioeducativas, pessoas com privação do convívio comunitário, idosos, crianças, adolescentes e pessoas com deficiência em Instituições de Acolhimento” (MDS, s/d, p.11)

Essas situações podem ser prevenidas ou enfrentadas e suas consequências minimizadas, para isso é necessário que a Vigilância Socioassistencial realize levantamento destas ocorrências, obtendo o número real das mesmas, para que as medidas necessárias sejam tomadas.

O terceiro conceito é o de território que pode ser definido como um espaço geográfico (bairros, vilas, municípios, etc) onde as pessoas vivem e convivem, se tornando suscetíveis aos acontecimentos políticos, econômicos e sociais, os quais podem provocar transformações na vida destes indivíduos, levando-os a situações de risco e vulnerabilidade social e conseqüentemente como objeto de intervenção da Política de Assistência Social.

O levantamento e os estudos realizados pela Vigilância Socioassistencial são fundamentais aos gestores e técnicos da Assistência Social a fim de subsidiar o planejamento, avaliar os serviços ofertados e adotar estratégias de intervenção no território.

Os estudos além de identificar as demandas existentes em cada território, possibilitam ao gestor intervir de maneira diferenciada em cada um deles e auxiliar na busca ativa das famílias em situação de risco e vulnerabilidade, potencializando assim, o caráter preventivo das ações e evitando o agravamento das situações.